

**A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AO PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO*****NURSING CARE FOR PATIENTS WITH ACUTE MYOCARDIAL INFARCTION******CUIDADOS DE ENFERMERÍA PARA PACIENTES CON INFARTO AGUDO DE MIOCARDIO***Josélia Santos Oliveira Evangelista¹, Vinícius Alves de Figueredo², Woneska Pinheiro Rodrigues³

e768251

<https://doi.org/10.47820/recima21.v7i6.8251>

PUBLICADO: 06/2026

RESUMO

O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) configura-se como uma das principais causas de morbimortalidade no Brasil e no mundo, representando um relevante problema de saúde pública. Diante desse contexto, o presente estudo teve como objetivo identificar as principais ações de enfermagem na identificação, monitorização e cuidado ao paciente com IAM no cenário de urgência e emergência. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa, que possibilita reunir, analisar e sintetizar resultados de diferentes estudos sobre a temática. Os resultados evidenciam que a equipe de enfermagem desempenha papel fundamental no atendimento ao paciente com IAM, atuando desde a triagem até a monitorização contínua durante a internação. Entre as principais ações destacam-se a realização de anamnese direcionada, exame clínico, identificação precoce de sinais e sintomas de síndrome coronariana aguda, monitorização dos sinais vitais, realização do eletrocardiograma e suporte no tratamento instituído. Conclui-se que a atuação rápida e qualificada da enfermagem contribui significativamente para o diagnóstico precoce, a redução de complicações e a melhoria do prognóstico dos pacientes acometidos por IAM.

PALAVRAS-CHAVE: Infarto. Enfermagem. Cuidados críticos.**ABSTRACT**

Acute Myocardial Infarction (AMI) is one of the leading causes of morbidity and mortality in Brazil and worldwide, representing a significant public health problem. In this context, the present study aimed to identify the main nursing actions in the identification, monitoring, and care of patients with AMI in the emergency setting. This is an integrative literature review, with a qualitative approach, which allows for the gathering, analysis, and synthesis of results from different studies on the subject. The results show that the nursing team plays a fundamental role in the care of patients with AMI, acting from triage to continuous monitoring during hospitalization. Among the main actions, the following stand out: conducting a focused anamnesis, clinical examination, early identification of signs and symptoms of acute coronary syndrome, monitoring vital signs, performing an electrocardiogram, and supporting the instituted treatment. It is concluded that the rapid and qualified action of nursing significantly contributes to early diagnosis, reduction of complications, and improvement of the prognosis of patients affected by AMI.

KEYWORDS: Heart attack. Nursing. Critical care.¹ Pós-graduanda em Urgência e Emergência pela Universidade Regional do Cariri (URCA).² Mestrando em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA).³ Doutora em Ciência da Saúde pela FMABC - Universidade Regional do Cariri (URCA).



RESUMEN

El infarto agudo de miocardio (IAM) es una de las principales causas de morbilidad y mortalidad en Brasil y a nivel mundial, lo que representa un importante problema de salud pública. En este contexto, el presente estudio tuvo como objetivo identificar las principales acciones de enfermería en la identificación, el monitoreo y la atención de pacientes con IAM en el ámbito de urgencias. Se trata de una revisión bibliográfica integradora, con un enfoque cualitativo, que permite recopilar, analizar y sintetizar los resultados de diferentes estudios sobre el tema. Los resultados muestran que el equipo de enfermería desempeña un papel fundamental en la atención de pacientes con IAM, desde el triaje hasta el monitoreo continuo durante la hospitalización. Entre las principales acciones, destacan: realizar una anamnesis focalizada, examen clínico, identificación temprana de signos y síntomas de síndrome coronario agudo, monitoreo de signos vitales, realización de un electrocardiograma y apoyo al tratamiento instaurado. Se concluye que la acción rápida y calificada de enfermería contribuye significativamente al diagnóstico precoz, la reducción de complicaciones y la mejora del pronóstico de los pacientes afectados por IAM.

PALABRAS CLAVE: Ataque cardíaco. Enfermería. Cuidados intensivos.

1. INTRODUÇÃO

O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é uma das principais causas de morbidade e mortalidade tanto no Brasil quanto globalmente, configurando-se como um significativo problema de saúde pública. Dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde revelam que, em 2017, o país registrou 92.657 mortes atribuídas ao IAM, destacando a relevância dessa condição na mortalidade da população. Ademais, o IAM representou aproximadamente 10,2% das internações no Sistema Único de Saúde, sendo mais frequente em pessoas com mais de 50 anos, o que evidencia não apenas a magnitude do agravo, mas também possíveis fragilidades nas ações de prevenção, controle dos fatores de risco cardiovasculares e acesso oportuno aos serviços de saúde, aspectos fundamentais para a redução da morbimortalidade associada à doença (Nicolau *et al.*, 2021).

Na maioria dos casos, o IAM ocorre devido à instabilidade das placas ateroscleróticas nas artérias coronárias, que podem se romper ou apresentar erosão, favorecendo a formação de coágulos e a consequente redução ou interrupção do fluxo sanguíneo para o miocárdio. Essa diminuição na oferta de oxigênio pode resultar em isquemia e necrose do tecido cardíaco. Embora historicamente a doença coronariana tenha sido mais vinculada ao sexo masculino, evidências indicam que o IAM também é uma causa significativa de morbidade e mortalidade entre mulheres, podendo ter um desfecho mais grave nesse grupo (Guida *et al.*, 2024).

As doenças cardiovasculares estão ligadas a diversos fatores de risco importantes, incluindo hipertensão arterial, tabagismo, consumo excessivo de álcool, sedentarismo e hiperglicemia; além disso, a idade contribui para agravar condições pré-existentes. A maior parte desses fatores é passível de modificação, sublinhando a importância da implementação de



medidas preventivas que se baseiem na identificação e estratificação do risco individual para possibilitar um acompanhamento e controle eficazes. Assim sendo, entender o perfil populacional, seus hábitos e os determinantes que aumentam sua vulnerabilidade são essenciais para que os profissionais de saúde possam desenvolver ações promissoras em promoção e prevenção da saúde, além de fortalecer a educação em saúde e implementar políticas públicas voltadas à melhoria das condições sociais (Leite et al., 2021).

Nesse cenário, a equipe de enfermagem desempenha um papel crucial na identificação precoce dos sinais e sintomas relacionados ao IAM; o monitoramento contínuo dos parâmetros hemodinâmicos e a realização imediata das intervenções necessárias são fundamentais para assegurar estabilidade clínica e um prognóstico favorável. Portanto, torna-se fundamental compreender quais são as principais ações realizadas pelos profissionais de enfermagem na identificação, monitoramento e atendimento aos pacientes com infarto agudo do miocárdio em situações de urgência e emergência.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa, método que permite reunir, analisar e sintetizar resultados de diferentes estudos acerca de uma temática específica, contribuindo para uma compreensão mais ampla e sistematizada do fenômeno investigado.

A condução da pesquisa seguiu o protocolo metodológico proposto por Mendes, Silveira e Galvão (2008), o qual é estruturado em seis etapas. A primeira corresponde à identificação do tema e definição da questão norteadora da revisão. A segunda consiste no estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão dos estudos, bem como na estratégia de busca na literatura científica. Na terceira etapa ocorre a definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados e a categorização das evidências encontradas. A quarta etapa envolve a avaliação crítica dos estudos incluídos na revisão. A quinta etapa refere-se à interpretação dos resultados obtidos, enquanto a sexta e última etapa consiste na síntese e apresentação do conhecimento produzido.

Para a construção da pergunta central, utilizou-se a estratégia PICo, acrônimo para População (P), Interesse (I), Contexto (Co). Essa abordagem foi aplicada na elaboração da questão norteadora desta revisão integrativa da literatura: Quais são as principais ações de enfermagem na identificação, monitorização e cuidado ao paciente com infarto agudo do miocárdio no contexto da urgência e emergência?



A seguir, apresenta-se a tabela representativa dessa construção, de acordo com cada um dos componentes da estratégia PICO.

Tabela 1. Construção da pergunta norteadora. Crato, Ceará, Brasil

ACRÔNIMO	DEFINIÇÃO	DESCRIÇÃO
P	População	Pacientes com infarto agudo do miocárdio (IAM)
I	Intervenção	Ações de enfermagem
Co	Contexto	Serviços de urgência e emergência

Fonte: Autores, 2026.

A coleta de dados foi realizada durante os meses de fevereiro e março de 2026 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando as bases de dados MEDLINE, LILACS e BDNF, bem como na biblioteca eletrônica SciELO. Na estratégia de busca, foram utilizados os descritores indexados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Infarto”, “Enfermagem” e “Cuidados Críticos”. Os descritores foram combinados por meio do operador booleano *AND*, resultando na seguinte estratégia de busca: (“Infarto” *AND* “Enfermagem” *AND* “Cuidados Críticos”).

Como critérios de inclusão foram considerados artigos publicados no idioma português, inglês e espanhol, disponíveis gratuitamente, publicados nos últimos oito anos e que abordassem como temática central o infarto agudo do miocárdio e a assistência de enfermagem. Foram excluídos artigos de revisão, cartas ao editor, publicações duplicadas e estudos que apresentavam inconsistências metodológicas ou resultados inconclusivos.

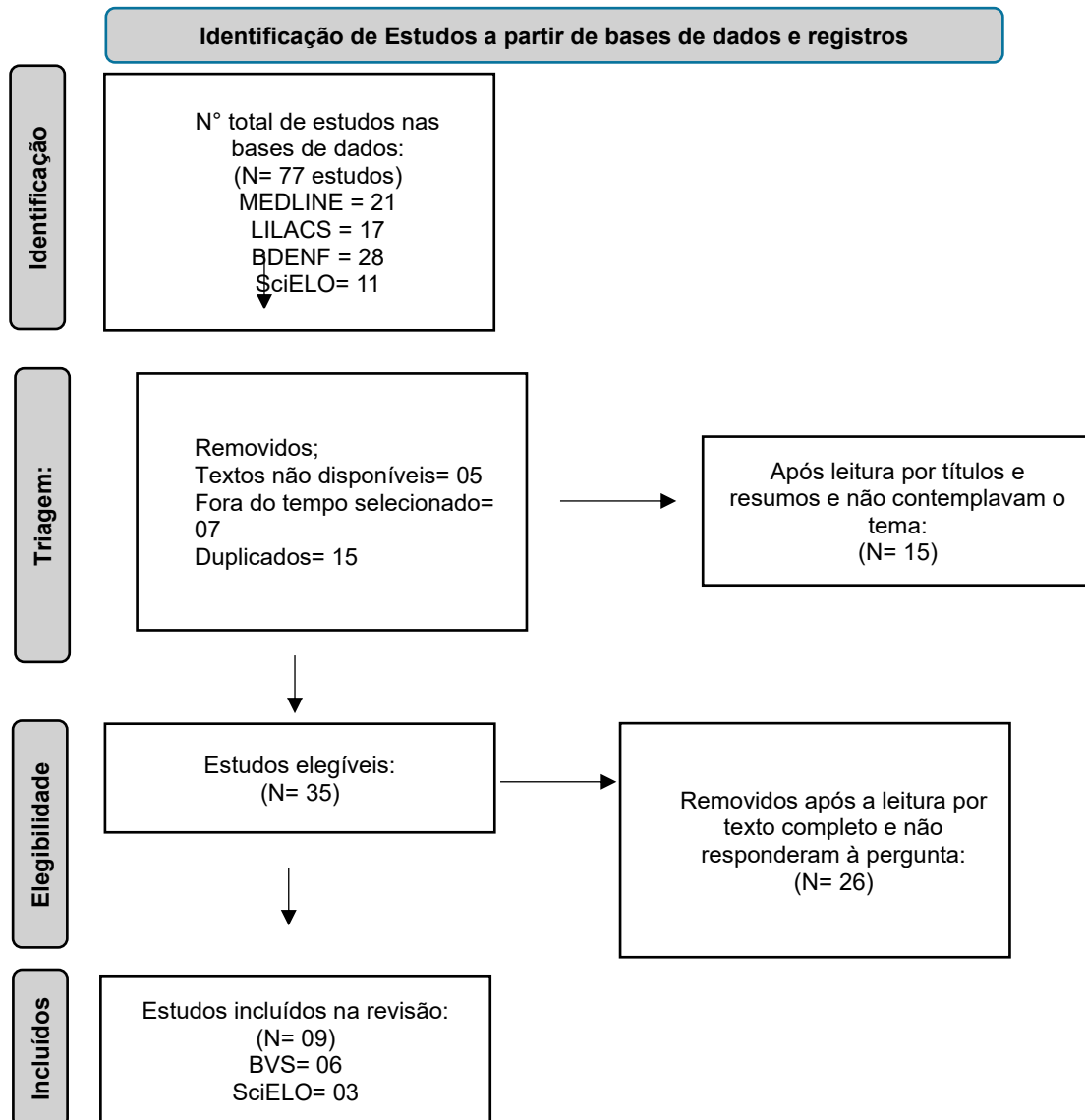
3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao término do processo de busca inicial foram identificados 77 estudos. Entretanto, após a aplicação dos critérios de elegibilidade e análise dos títulos, resumos e objetivos, 6 artigos provenientes da BVS foram considerados pertinentes para compor a análise. Adicionalmente, foram incluídos 3 estudos provenientes da biblioteca eletrônica SciELO, por apresentarem contribuições relevantes para a compreensão e fundamentação da temática abordada. Devido ao reduzido número de estudos, não foi necessária a utilização de softwares específicos para a

triagem dos estudos. Dessa forma, todo o processo de seleção foi realizado manualmente, por meio da leitura dos materiais encontrados e da análise de sua pertinência em relação ao objetivo.

Segue abaixo o fluxograma PRISMA que ilustra o percurso metodológico utilizado:

Fluxograma PRISMA. Seleção dos artigos selecionados nas bases de dados. Crato-CE, Brasil



Fonte: Autores, 2026.

A seguir encontra-se a tabela com os principais estudos utilizados na construção dos resultados dessa pesquisa, organizada por autores, títulos e resultados.

Tabela 2. Caracterização dos estudos selecionados. Crato-CE, Brasil

AUTORES:	TÍTULOS:	RESULTADOS:
(Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, 2025)	Abordagem ao Paciente com Síndrome Coronariana Aguda	Redução dos tempos de interpretação do ECG na chegada, redução dos tempos de porta-balão e/ou porta-agulha e mortalidade intra-hospitalar.
(Pedrão <i>et al.</i> , 2018)	Diagnósticos e intervenções de enfermagem para pacientes cardiológicos em cuidados paliativos	Evidenciaram-se uma assistência pouco focada em aspectos espirituais e psicológicos e a falta de evidências, na literatura, que fortaleçam alguns diagnósticos e intervenções de Enfermagem.
(Pelazza <i>et al.</i> , 2023)	Atendimento a pacientes infartados submetidos à angioplastia antes e durante a COVID-19: estudo transversal	Houve aumento no número de procedimentos de ATC, em 11,46% de 2019 a 2021, com consequente elevação da assistência de enfermagem e multiprofissional durante a pandemia da COVID-19.
(Malheiros <i>et al.</i> , 2021)	Carga horaria de enfermagem aplicada ao paciente com infarto agudo do miocárdio	A carga horaria de enfermagem varia de acordo com a complexidade que o Infarto do Miocárdio pode manifestar. O paciente necessita de maior número de pessoal de enfermagem devido alta carga horaria para atender todas as intervenções necessárias.
(Vieira <i>et al.</i> , 2022)	Avaliação do Impacto da Implantação de um Sistema de Ambulância Pré-Hospitalar sobre Mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio em um País em Desenvolvimento	As taxas de mortalidade por IAM diminuíram ao longo do estudo, em média 2% por ano, com variação sazonal. A mortalidade intra-hospitalar também apresentou tendência de queda, de 13,81% em 2008 para 11,43% em 2016.
(Junior <i>et al.</i> , 2022)	Infarto agudo do miocárdio recorrente	Evidenciou-se a descontinuidade das ações de cuidado após o primeiro evento isquêmico e a



	sob a perspectiva do paciente	escassez de orientações oferecidas para pessoa e aos seus familiares na alta hospitalar.
(Guida <i>et al.</i> , 2024).	Fatores de Risco, Manejo e Evolução após Primeiro Infarto Agudo do Miocárdio: Um Estudo de Mundo Real Comparando Coortes de Mulheres e Homens na Rede TriNetX	O grupo de mulheres apresentou maior ocorrência do desfecho combinado de óbito, nova hospitalização por IAM, procedimentos de revascularização miocárdica, ou insuficiência cardíaca após fase hospitalar e com seguimento de 5 anos.
(Leite <i>et al.</i> , 2021).	Fatores de risco para infarto agudo do miocárdio evidenciados em pacientes hospitalizados em unidade coronariana	Os fatores de risco mais prevalentes na amostra foram: sedentarismo, hipertensão arterial, histórico familiar, tabagismo, ingestão alcoólica e diabetes mellitus.
(Nicolau <i>et al.</i> , 2021).	Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Angina Instável e Infarto Agudo do Miocárdio sem Supradesnível do Segmento ST – 2021	prazos devem levar em consideração as particularidades de cada situação, uma vez que as intercorrências dos procedimentos, condições de acesso ao serviço de saúde e características individuais de cada paciente são muito variáveis.

Fonte: Autores, 2026.

As principais intervenções incluem a monitorização contínua do ritmo cardíaco, a manutenção de repouso absoluto e a instalação de um acesso venoso periférico, além da priorização na realização do eletrocardiograma (ECG), que deve ser analisado preferencialmente em até 10 minutos após a chegada do paciente com dor no peito. Também é responsabilidade da equipe de enfermagem administrar ácido acetilsalicílico (AAS) em dose de 300 mg (variando entre 160 a 320 mg por via oral mastigável), exceto em casos de contraindicações como alergia ou sangramento digestivo ativo, situações nas quais o *clopidogrel* pode ser indicado. A equipe deve ainda fornecer oxigênio suplementar por cateter nasal ou máscara (2 a 4 L/min) quando a saturação de O₂ estiver abaixo de 90%, houver dispnéia ou sinais de congestão pulmonar, mantendo vigilância constante sobre o estado clínico e assegurando que um desfibrilador esteja



disponível para intervenções imediatas em possíveis complicações (Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, 2025).

O Processo de Enfermagem é um método sistemático e humanizado para organizar cuidados, estruturado nas fases de investigação, diagnóstico de Enfermagem, planejamento, implementação das intervenções e avaliação. Isso assegura uma assistência contínua fundamentada em critérios técnicos e científicos. Nesse contexto, as habilidades dos enfermeiros devem se concentrar na avaliação cuidadosa e sistemática dos sinais e sintomas, assim como na colaboração integrada com a equipe multiprofissional para definir prioridades individuais que favoreçam o alcance dos objetivos terapêuticos. No entanto, foi observado que os cuidados de enfermagem frequentemente se concentram nos domínios fisiológicos e clínicos, evidenciando a necessidade de uma abordagem mais abrangente que inclua também aspectos psicossociais, emocionais e espirituais dos pacientes (Pedrão et al., 2018).

A detecção precoce do Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e o início imediato do tratamento são fundamentais para reduzir tanto a mortalidade quanto as complicações associadas ao quadro clínico. A confirmação diagnóstica deve ser feita rapidamente através da avaliação da história clínica, exame físico detalhado, eletrocardiograma (ECG) e exames complementares laboratoriais e por imagem, permitindo uma abordagem eficaz. No que diz respeito ao tratamento, a intervenção coronariana percutânea conhecida como Angioplastia Transluminal Coronária (ATC) é uma das principais estratégias para restaurar o fluxo sanguíneo ao miocárdio. A eficácia da reperfusão está diretamente relacionada ao tempo entre o diagnóstico e o início do tratamento denominado tempo porta-balão que deve ser inferior a 90 minutos para assegurar melhores resultados clínicos e prognósticos (Pelazza et al., 2023).

A atuação da equipe de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva coronariana requer intensa dedicação e vigilância constante devido à gravidade das condições clínicas dos pacientes internados. Isso demanda respostas rápidas e decisões precisas. Neste contexto, é essencial que o enfermeiro realize uma avaliação abrangente do paciente com Infarto Agudo do Miocárdio nas primeiras 24 horas após a internação, período crítico. Mesmo aqueles pacientes inicialmente hemodinamicamente estáveis podem apresentar complicações graves inesperadas, como choque cardiogênico ou parada cardiorrespiratória; isso reforça a necessidade de monitoramento contínuo e cuidado especializado (Malheiros et al., 2021).

Os desfechos relacionados ao infarto agudo do miocárdio (IAM) são influenciados por diversos fatores, especialmente pela estrutura disponível para atendimento aos pacientes. A implementação de protocolos clínicos baseados em evidências é crucial para aprimorar os cuidados prestados. Contudo, existem limitações significativas, como infraestrutura inadequada



nos serviços emergenciais, particularmente no atendimento pré-hospitalar e em hospitais menores, além da capacitação insuficiente dos profissionais da saúde. Ademais, dificuldades financeiras e políticas dificultam o fortalecimento das redes assistenciais à saúde, ressaltando a urgência na organização desses elementos para garantir um cuidado mais seguro e eficaz (Vieira et al., 2022).

No âmbito da assistência em enfermagem, o planejamento da alta hospitalar é um componente essencial para assegurar continuidade no cuidado após a internação. Esse planejamento deve ser realizado sistematicamente levando em conta as particularidades clínicas e sociais de cada paciente; deve envolver ação colaborativa entre toda a equipe multiprofissional. Oferecer orientações claras ao paciente e seus familiares durante toda a hospitalização favorece melhor entendimento sobre seu quadro clínico bem como sobre o tratamento proposto; isso facilita a formulação de um plano terapêutico alinhado às necessidades reais do indivíduo (Junior et al., 2022).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A assistência de enfermagem ao paciente acometido por Infarto Agudo do Miocárdio é de grande relevância no contexto da urgência e emergência, pois o enfermeiro desempenha um papel essencial na identificação rápida das manifestações clínicas e no acompanhamento contínuo do estado do paciente. A atuação desse profissional possibilita reconhecer precocemente alterações hemodinâmicas, realizar a monitorização adequada e colaborar para a realização imediata de exames e intervenções necessárias.

Sua atuação envolve educação em saúde, monitorização rigorosa, administração segura de terapias e tomada de decisões rápidas que contribuem para a estabilidade clínica do paciente. Além disso, o enfermeiro é essencial na promoção da adesão ao tratamento e na reabilitação, reduzindo reinternações e melhorando o prognóstico e a qualidade de vida.

Estudos relacionados ao Infarto Agudo do Miocárdio possuem grande relevância em nível mundial, pois essa condição está entre as principais causas de morbidade e mortalidade no mundo. Dessa forma, pesquisas dessa natureza possuem impacto global, pois colaboram para a melhoria da qualidade do cuidado, para a capacitação dos profissionais de saúde e para o fortalecimento das estratégias de prevenção e tratamento das doenças cardiovasculares em diversas realidades.

Como limitação, este estudo restringiu-se às bases de dados selecionadas para a pesquisa, não contemplando uma busca mais abrangente em outras fontes de informação



científica. Essa delimitação ocorreu em função do tempo disponível para a realização do estudo e do foco temático estabelecido. Dessa forma, recomenda-se que estudos futuros ampliem a busca para outras bases de dados e utilizem diferentes estratégias metodológicas, possibilitando a inclusão de um maior número de publicações e a expansão das evidências relacionadas à temática investigada.

REFERÊNCIAS

GUIDA, Camila Mota; SOUZA, Eduardo Juvenal de; COSTA, Leandro Menezes Alves da; SCUDELER, Thiago Luis; NUNES, Rafael Amorim Belo; OLIVEIRA, Gustavo Bernardes de Figueiredo. Fatores de Risco, Manejo e Evolução após Primeiro Infarto Agudo do Miocárdio: Um Estudo de Mundo Real Comparando Coortes de Mulheres e Homens na Rede TriNetX. *Arq. Bras. Cardiol.*, v. 121, n. 10, e20230692, out. 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/TNFMZ5DJBDrcxd3KTQF8pJy/?lang=pt/>.

JUNIOR, J. R.; SUDRÉ, G. A.; CORRÊA, C. R. DE A.; SUDRÉ, M. R. S.; CARRIJO, M. V. N.; DESSOTTE, C. A. M.; MAIER, S. R. DE O. Infarto agudo do miocárdio recorrente sob a perspectiva do paciente / Recurrent acute myocardial infarction under the patient's perspective. *Journal of Nursing and Health*, v. 12, n. 1, 22 fev. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/20986>.

LEITE, D. H. B.; SANTOS, S. M. J.; DANTAS, G. H. de O.; NASCIMENTO, A. C. L. do; ARRUDA, A. J. C. G. de; SANTOS, T. S. R. Risk factors for acute myocardial infarction evidenced in hospitalized patients in the coronary care unit / Fatores de risco para infarto agudo do miocárdio evidenciados em pacientes hospitalizados em unidade coronariana. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, Rio de Janeiro, Brasil, v. 13, p. 1032–1036, 2021. Disponível em: <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/9859>.

MALHEIROS, N. S.; PEREIRA, L. dos S.; SAMPAIO, C. E. P.; FRANCISCO, M. T. R.; MARTA, C. B. Nursing hour load applied to the patient with acute myocardial infarction / Carga horaria de enfermagem aplicada ao paciente com infarto agudo do miocárdio. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, Rio de Janeiro, Brasil, v. 13, p. 130–135, 2021. Disponível em: <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/7930>.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto contexto - enferm.*, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, dez. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?format=html&lang=pt#>.

NICOLAU, J. C.; FEITOSA FILHO, G. S.; PETRIZ, J. L.; FURTADO, R. H. M.; PRÉCOMA, D. B.; LEMKE, W.; LOPES, R. D. et al. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Angina Instável e Infarto Agudo do Miocárdio sem Supradesnível do Segmento ST – 2021. *Arq. Bras. Cardiol.*, v. 117, n. 1, p. 181-264, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/QvqxLFycJhLvNGFzPhsbZPF/?lang=pt>

PEDRÃO, Thais Gassi; BRUNORI, Evelise Helena Fadini Reis; SANTOS, Eloiza da Silva; BEZERRA, Amanda; SIMONETTI, Sérgio Henrique. Diagnósticos e intervenções de enfermagem para pacientes cardiológicos em cuidados paliativos. *Revista de Enfermagem UFPE on line*,



Recife, v. 12, n. 11, p. 3038–3045, 2018. Disponível em:
<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/234933>

PELAZZA, Bruno Bordin; OLIVEIRA, Bruna Eduarda Schreiner de; MAIA, Mayra Rayane da; PAULA, Cácia Régia de; LENTSCK, Maicon Henrique; TRINCAUS, Maria Regiane; JERONYMO, Daniela Vígano Zanoti; GALDINO, Maria José Quina. Atendimento a pacientes infartados submetidos à angioplastia antes e durante a COVID-19: estudo transversal. *Online Brazilian Journal of Nursing, Niterói (RJ)*, v. 22, n. u, 2023. Disponível em: <https://objnursing.uff.br/nursing/article/view/6639>.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO. Diretriz assistencial multidisciplinar de abordagem ao paciente com síndrome coronariana aguda. Vitória: SESA, 2025. Disponível em: <https://saude.es.gov.br/Media/sesa/Protocolo/Diretriz.pdf>.

VIEIRA, Rodrigo Costa Pereira; MARCOLINO, Milena Soriano; SILVA, Luis Gustavo e; PEREIRA, Daniella Nunes; NASCIMENTO, Bruno Ramos; JORGE, Alzira de Oliveira; RIBEIRO, Antonio Luiz P. Avaliação do Impacto da Implantação de um Sistema de Ambulância Pré-Hospitalar sobre Mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio em um País em Desenvolvimento. *Arq. Bras. Cardiol.*, v. 119, n. 5, p. 756-763, set. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/Mnx7MjJqnVFLn4dMTLqbzZz/?lang=pt>.